

24 Zízimo Reitor

Reitoria e Câmpus
caminhando juntos



Escaneie o QRcode e
confira o plano acessível

Carta à comunidade do IFSC

A Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica é, certamente, uma das políticas públicas mais importantes na luta pela garantia do direito à educação de qualidade sociorreferenciada para toda a população brasileira. Nos Institutos Federais, essa educação aparece sempre conjugada à qualificação profissional alinhada aos arranjos produtivos e sociais locais, à pesquisa, à extensão e à inovação, mas, sobretudo, à formação integral dos sujeitos.

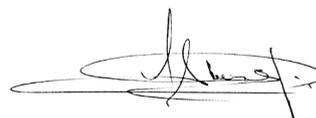
Nesse contexto, construir um projeto de gestão para o IFSC envolve ter consciência do compromisso ético que a nossa instituição e, portanto, o nosso trabalho tem com a redução das desigualdades sociais, o acesso ao emprego, a elevação de renda, a oferta de educação crítica e reflexiva, a preparação para o mundo do trabalho, a construção de soluções viáveis, sustentáveis e humanamente comprometidas com a resolução de desafios reais e contemporâneos que estão postos na própria sociedade, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão.

Numa instituição com as dimensões e o alcance do IFSC há sempre muito a ser feito, interna e externamente; muitas pessoas a serem acolhidas; muitos desafios a serem superados; muitos planejamentos a serem traçados e executados. Mas fazer tudo isso não é suficiente para atingirmos nossa missão institucional se não olharmos primeiro às pessoas que a constituem.

Nesse contexto, este Plano de Gestão – democrático e participativo – ganha materialidade por meio dos diálogos que balizaram a construção das propostas que aqui apresentamos. Porém, este é somente um ponto de partida. A partir dele caminhamos para as interações que realizaremos com cada um e cada uma de vocês que hoje lê esta carta e que já convidamos para o debate, a reflexão e a construção contínua de um IFSC cada vez mais consciente do seu papel na transformação dos sujeitos e da sociedade.

Conheça as nossas propostas e venha conosco neste movimento. **Somos 23 Câmpus mais a Reitoria, todos juntos somamos 24.**

**Por uma Reitoria que caminhe
junto com os Câmpus, vote Zízimo 24!**



Professor Zízimo Moreira Filho

Zízimo Moreira Filho

 @zizimomoreirafilho



Técnico em Mecânica

Engenheiro Mecânico

Tecnólogo em Automação industrial

Especialista em Automação e Informática e mestre em Engenharia de Materiais

<http://lattes.cnpq.br/3053047139068511>

Iniciei minha trajetória no Instituto Federal de Santa Catarina em 1978, como estudante do curso técnico de Mecânica. Como docente ingressei no IFSC em 1987, no Curso Técnico de Mecânica do Câmpus Florianópolis, que era, na época, o único câmpus que compunha a então Escola Técnica Federal de Santa Catarina (ETFSC). Acompanhei a implantação de todos os câmpus do IFSC, atuando como professor colaborador nos primeiros anos dos Câmpus Jaraguá do Sul Centro e Chapecó, nos quais ministrei aulas em cursos de formação inicial e continuada e cursos técnicos. Estive à frente da antiga Direção de Administração e Planejamento do Câmpus Florianópolis entre os anos de 1999 a 2003, período durante o qual participei ativamente da transformação da ETFSC em Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina (CEFETSC). Fui Coordenador por duas vezes do Curso Técnico em Automobilística, que depois se transformou no Curso Técnico em Manutenção Automotiva do Câmpus Florianópolis, curso este criado a partir de um projeto por mim idealizado e coordenado. Fui membro do Colegiado do Departamento Acadêmico de Metal-Mecânica durante sete anos; membro do Conselho Diretor do CEFETSC por quatro anos e, mais tarde, membro do Conselho Superior do IFSC, no período de 12/2009 a 12/2011. Mais recentemente, fui conselheiro no Conselho Superior da instituição, como representante dos Diretores da região da Grande Florianópolis, por 3 anos seguidos. Desde 2020, estou à frente da Direção Geral do Câmpus Florianópolis do IFSC, onde também sou membro do Colegiado do Câmpus. Participei do grupo de pesquisa Avaliação do Desempenho de Motores de Combustão Interna (ADEMCI), no qual desenvolvemos pesquisas na área automotiva.

“

“Atuo como professor, gestor e pesquisador, e acompanho a evolução da instituição desde 1987. Contribuí para a criação de novos câmpus e cursos, além de ocupar cargos estratégicos, como Diretor de Administração e Planejamento, coordenador de curso e membro do Conselho Superior. Atualmente, como Diretor-Geral do Câmpus Florianópolis, trabalho para fortalecer o ensino, a pesquisa e a extensão. Minha experiência e de minha equipe de trabalho me dão confiança para liderar o IFSC com transparência e inovação. Quero consolidar o IFSC como referência nacional em educação profissional, promovendo a gestão participativa, valorização dos servidores e modernização da infraestrutura. Acredito que, juntos, podemos transformar desafios em oportunidades e promover o desenvolvimento da nossa instituição”.





Ana Paula Kuczmynda da Silveira

Técnica em Química

Licenciada em Letras - Língua Portuguesa, Língua Inglesa

Mestra e Doutora em Linguística

 @ana_paula_kucz

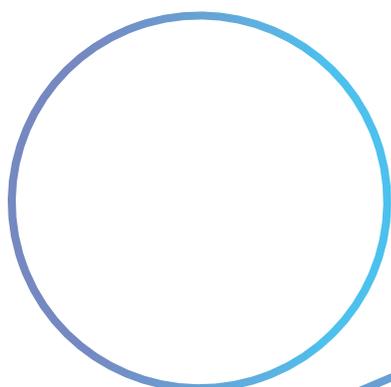
<http://lattes.cnpq.br/839876397067427>

Tenho uma trajetória de 38 anos dedicados à educação, tendo lecionado na rede pública e particular, no ensino fundamental e médio e no ensino superior (graduação e pós-graduação), e em programas de formação continuada de trabalhadores da educação. Atuei no corpo docente do Curso de Licenciatura EAD em Letras Língua Portuguesa da UFSC/UAB. Sou professora do IFSC desde 2010, tendo sido sempre lotada no Câmpus Gaspar, cujo nascimento e implantação acompanhei desde o primeiro curso. Também colaborei com outros câmpus em unidades curriculares vinculadas à minha formação. Além de docente, pesquisadora e extensionista, fui Coordenadora de Pesquisa, Coordenadora da área de Formação Geral, Coordenadora do Programa Mulheres MIL, Chefe DEPE e Diretora-geral, por dois mandatos. Fui Coordenadora do Grupo de Trabalho que articulou as ações e a redação do Plano de Contingência do IFSC durante a pandemia. Participei: de todos os movimentos de elaboração do POCV, da Comissão Central do PGD, do Grupo de Trabalho que coordenou a redação da Política de Línguas do IFSC, da Câmara técnica de Orçamento do CODIR, do grupo de trabalho de elaboração do PDI, da Comissão do JIFSC. Fui conselheira no Conselho Superior por quatro anos, representando os diretores da região Norte. Componho o NEABI do Câmpus Gaspar desde a sua criação. Represento o Câmpus em diferentes Fóruns externos, componho o NAA (Núcleo de Autoavaliação) da UFSC - Câmpus Blumenau e fui a delegada de Santa Catarina eleita para representar a educação profissional de todo o estado na Conferência Nacional de Educação (Conae) 2024.

Sou líder do Grupo de Pesquisa em Multiculturalidade, Interseccionalidades e Formação de Professores desde 2014 e desenvolvo pesquisas na área de letramentos/multiletramentos em língua materna, ensino e aprendizagem de língua portuguesa como primeira língua e língua de acolhimento, educação bilíngue e formação de professores.



“Como professora, gestora, mãe, mulher e cidadã, compreendo que a Educação é a política pública fundamental para a garantia de direitos dos sujeitos que constituem a nossa sociedade e que a nós, como Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, cabe a democratização do acesso - com permanência e êxito - à educação profissional de qualidade sociorreferenciada que atue na perspectiva freiriana de transformação ativa dos sujeitos a partir da reflexão no mundo e sobre ele. Acredito numa gestão acolhedora e dialógica, que atue de forma sensível, humana e tecnicamente ancorada na defesa da missão institucional, com base nos valores que nos norteiam. Câmpus e Reitoria precisam estar intimamente articulados, de mãos dadas, se realmente queremos substituir a polarização que hoje toma conta do IFSC, e só nos prejudica, pelo trabalho colaborativo, dialogado e engajado em uma instituição e um projeto aos quais realmente nos sintamos pertencentes. É nesse contexto que me proponho a colaborar como Diretora Executiva”.





Vanessa dos Santos Grando

Bacharela em Administração de Empresas
com Habilitação em Comércio Exterior
Mestra em Administração

 @vanessagrando

<http://lattes.cnpq.br/5422400324102276>

Ingressei no IFSC em 2010, no Câmpus Florianópolis, no setor de Compras, e, ao longo dos anos, desempenhei várias funções. Atuei como Assessora de Planejamento, Coordenadora de Compras, chefe dos Departamentos de Gestão de Materiais e Finanças e Diretora de Administração. Minha experiência abrange funções como pregoeira, gestora de contratos, elaboração de processos licitatórios e atuação nas áreas de orçamento público, patrimônio e almoxarifado. Desempenhei funções em várias comissões no Câmpus Florianópolis: organização do Exame de Classificação, Comitê Local do PGD, Licitações, Análise dos Critérios da Distribuição Orçamentária, Inventário e Revisão do Regimento Interno. Também integrei a Comissão Eleitoral do Colegiado, o Conselho de Infraestrutura e colaborei no estudo dos fluxos de processos administrativos, além da implementação do PGD, SCDP e Plano Diretor. Além disso, participei de comissões essenciais, como a Comissão Local do Plano de PSS (COVID-19), a reavaliação de bens patrimoniais e do Núcleo de Empreendedorismo. Minha atuação também se estendeu a importantes Grupos de Trabalho do IFSC, como a Metodologia da Divisão Orçamentária, o Regimento Interno da Unidade Correccional, a Atualização Normativa do PGD, e o desenvolvimento de Termos de Ajuste Patrimonial. Estive à frente de atividades relacionadas à Assessoria de Correição e Transparência da Reitoria e participei do planejamento da implantação do SIADS, do IFSC-Rede, Comitê Institucional Central do PGD e das equipes de acompanhamento de servidores com deficiência.



“Com vasta experiência em gestão administrativa, compras, finanças e licitações no IFSC, sinto-me preparada para contribuir de forma estratégica na Pró-Reitoria de Administração. Meu foco é a eficiência dos processos e o fortalecimento das equipes dos Câmpus e da Reitoria. Como pessoa com deficiência, acredito que minha vivência e perspectiva contribuem de maneira significativa para uma gestão mais inclusiva e sensível às diferentes necessidades. Valorizo a importância de promover um ambiente acessível e colaborativo, onde todos, independentemente de suas condições, possam participar ativamente e se sentir respeitados e valorizados”.



Diego Albino Martins

Engenheiro Agrônomo
Especialista em educação profissional
Mestre em Agronomia

 @diegoalbinomartins

<http://lattes.cnpq.br/6909431482983705>

Sou professor do câmpus São Miguel do Oeste desde 2010 e Diretor-geral da mesma unidade desde 2014. Além da atuação em cursos FIC, PROEJA, Técnico e de Graduação e o envolvimento em projetos relacionados a minha área de formação, participei de grupos estratégicos para a instituição, como a COPADIN (Comissão de Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional), comissão central do PDI, Comissão de Elaboração da Metodologia Orçamentária, comitê de governança digital e Conselho Superior. Também representei externamente o IFSC no FORCAMPO e atualmente representa no Conselho Municipal de Educação, Conselho Municipal da Juventude e Fórum de Desenvolvimento Regional Sustentável dos municípios da região da AMEOSC. Membro do conselho de administração do centro de inovação de São Miguel do Oeste.

“

“Acredito em uma Reitoria que esteja disposta a participar ativamente do funcionamento dos câmpus, apoiando e sendo uma facilitadora no desenvolvimento das atividades. Como diretor do câmpus mais distante geograficamente da Reitoria, entendo o quanto a presença e o apoio efetivo e responsável de uma Reitoria pode fazer a diferença no crescimento e consolidação dos nossos câmpus e, para isso, pretendo trabalhar nos próximos quatro anos”.



Eliana Cristina Bär

Licenciada em Pedagogia
Licenciada em Letras Inglês e respectivas literaturas
Especialista em Educação e Gestão Ambiental
Mestra e Doutora em Educação

 @eliananomundo

<http://lattes.cnpq.br/1963527642871395>

Ingressei no IFSC como Técnica Administrativa em Educação e, posteriormente, como docente. Nesses 15 anos de atuação no IFSC, desempenhei diversas funções: Coordenadora Pedagógica; equipe de constituição do Comitê de Assistência Estudantil do IFSC; contribuí na concepção e exerci a função de Editora Geral da revista EJA em Debate. Também participei de grupos de trabalho voltados para a elaboração e a reestruturação de Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) e integrei o Colegiado do Câmpus PHB, Conselho Gestor da Assistência Estudantil (CGAE) e o Conselho Superior. Na docência, atuei em cursos de diferentes níveis, abrangendo formação inicial e continuada, ensino técnico integrado, graduação, pós-graduação. Sou pesquisadora do campo da Educação com foco nas áreas de gestão escolar, desenvolvimento e aprendizagem e Fundamentos da Educação e da Educação Bilíngue. Também contribuo com o INEP/MEC, no credenciamento e avaliação de cursos e instituições de ensino. Na gestão fui coordenadora do curso de Licenciatura em Pedagogia Bilíngue e atualmente sou Diretora-geral do Câmpus Palhoça Bilíngue.



“Venho do interior do Paraná; a educação pública permeou toda a minha trajetória de vida. Sou mãe, professora, pesquisadora, estou gestora. Coloco meu nome à disposição para compor uma nova gestão da instituição, pois acredito na importância da educação como um espaço de transformação, de diferença, de inclusão e de diversidade e na defesa e reconhecimento das distintas realidades político-pedagógicas dos câmpus. Defendo também a PROEN como um espaço de suporte institucional e de proposição de políticas e diretrizes que dialoguem com os desafios educacionais do nosso tempo”.



Maick da Silveira Viana

Licenciado em Educação Física
Mestre em Ciências do Movimento Humano
Doutor em Ciências do Movimento Humano

 @viana_maick

<https://lattes.cnpq.br/6278339653737942>

Ingressei no IFSC em 2014, sendo lotado desde então no Câmpus Joinville. Em experiências profissionais anteriores atuei como professor de Educação Infantil na Rede Municipal de Balneário Camboriú/SC e em três instituições de Ensino Superior: Universidade do Estado de Santa Catarina/UDESC, Faculdade Porto das Águas/FAPAG e Universidade do Vale do Itajaí/UNIVALI. Na gestão do IFSC, tive experiência como coordenador da Área da Cultura Geral e Diretor do DEPE, sendo atualmente Diretor-Geral do Câmpus Joinville. Além do envolvimento em projetos de ensino, pesquisa e extensão, participei de grupos de trabalho estratégicos para a instituição, como comissões do POCV, local e central, e do SEPEI, e conselhos como o Conselho Superior, CGAE e Conselho Editorial. Também represento externamente o IFSC em diferentes fóruns. Como docente, ministro aulas de Educação Física nos cursos técnicos integrados, sou técnico de equipes esportivas do câmpus e participo do JIFSC desde iniciei na instituição.



“Desde que entrei na escola aos seis anos de idade, dela nunca mais saí. De lá pra cá, foram 34 anos tendo diariamente o compromisso com a Educação, inicialmente como estudante e depois, gradualmente, como profissional. E é com o engajamento de uma vida dentro e para a escola que me coloco como candidato a Pró-Reitor Extensão e Relações Externas, acreditando que com trabalho coletivo e dialogado podemos construir um IFSC cada vez mais empático e acolhedor, onde academia e comunidades se encontram para solucionar seus desafios e construir futuros melhores.”



Tiago Semprebom

Bacharel em Engenharia de Computação
Mestre em Engenharia Elétrica
Doutor em Engenharia de Controle e Automação
Pós-Doutor em Engenharia Mecânica

 @tisemp

<http://lattes.cnpq.br/4553629134517496>

Sou professor titular do IFSC e iniciei minha trajetória no câmpus São José em 2009. Atuo como docente nos cursos técnicos, de graduação e de Formação Inicial e Continuada na área de telecomunicações, contribuindo para a elaboração dos currículos desses cursos. Ocupei diversas funções estratégicas, incluindo a presidência do Fórum dos Diretores-Gerais do IFSC, a vice-presidência da Comissão Permanente de Avaliação (CPA-Central), a Coordenação de Pós-Graduação do IFSC, a Coordenação da Área de Telecomunicações, e fui membro do Conselho Editorial da instituição e da Câmara Temática de Orçamento do CODIR. Também integrei o Comitê de TI e os colegiados do CST em Sistemas de Telecomunicações e da Engenharia de Telecomunicações. Atualmente, sou diretor-geral do câmpus São José e líder do Grupo de Pesquisa e Desenvolvimento em Sistemas de Telecomunicações. Desenvolvo, em parceria com professores e estudantes, projetos de pesquisa e extensão voltados à minha área profissional e ao ensino tecnológico. Além disso, atuo como avaliador do MEC/INEP para o credenciamento e recredenciamento de instituições de ensino superior.



“Motivado pelo compromisso com o fortalecimento da pesquisa e inovação no IFSC, coloco-me à disposição para o cargo de Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação. Acredito que a pesquisa deve estar cada vez mais integrada ao ensino, à extensão e às demandas da sociedade, promovendo o desenvolvimento científico e tecnológico alinhado às vocações regionais e aos desafios nacionais. Minha trajetória acadêmica e experiência em gestão institucional me capacitam a contribuir para a ampliação do fomento à pesquisa, a valorização dos grupos de pesquisa, o estímulo à produção científica e a consolidação de parcerias estratégicas com empresas e instituições, buscando fortalecer o papel do IFSC no cenário nacional e internacional”.

Conceitos articuladores

- 1** **Educação de qualidade sociorreferenciada**
Atenção às demandas contemporâneas e à produção e disseminação de conhecimento por meio das práticas de ensino, pesquisa, extensão, arte, cultura e esporte.
- 2** **Acolhimento**
Empatia, inclusão e respeito a toda a comunidade.
- 3** **Articulação e integração**
Autonomia com responsabilidade e com apoio, suporte qualificado e efetivo aos câmpus.
- 4** **Inovação, simplificação e agilidade**
Práticas e sistemas para promover agilidade nos processos e encaminhamentos.
- 5** **Planejamento eficiente**
Mapeamento e revisão dos processos, alinhamento nos encaminhamentos institucionais, gestão do conhecimento e cultura de compartilhamento.
- 6** **Escuta ativa e com resolutividade**
Resultado de diálogo e avaliação contínuas, respeito às conquistas coletivas e aos fóruns institucionais.
- 7** **Qualidade de vida para a comunidade acadêmica**
Tempos, espaços e processos adequados para servidores, estudantes e terceirizados.
- 8** **Comunicação clara e efetiva**
Aproximação do IFSC com seus públicos e parceiros estratégicos com linguagem simples e direta.
- 9** **Orçamento qualificado**
Distribuição equânime, promoção da sustentabilidade dos câmpus e captação de recursos de forma coerente com a missão institucional.

Sumário

Gestão Institucional	13
Ensino	25
Pesquisa	30
Extensão	34
Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão	37
Mobilidade e Internacionalização	39



Gestão Institucional

Gestão de pessoas

Construção de estratégias alinhadas e articuladas do programa de gestão e desempenho e de flexibilização: apoio e suporte a esses programas, inclusive a partir da implantação de um escritório virtual voltado ao acolhimento dos servidores e suas demandas.

Desenvolvimento de programas de acolhimento, pertencimento, construção de vínculos e cuidado com o servidor, oferecendo suporte em saúde mental e programas de bem estar, com a finalidade de garantir que todos os servidores se sintam valorizados, pertencentes à instituição e corresponsáveis pelo cumprimento da missão institucional e pelas conquistas coletivas.

Programa de acolhimento aos servidores ingressantes, com integração planejada para cada contexto laboral e estratégia de atenção a servidores ingressantes por cotas, visando à superação de barreiras tecnológicas, de infraestrutura e de relações humanas, valorizando as identidades étnicas e promovendo acesso cultural sociorreferenciado à instituição, seu histórico macro e regional, seus processos de vivência e os princípios ligados à justiça, ética e equidade.

Implementação de ações de acolhimento e formação continuada aos servidores das coordenadorias pedagógicas, NAES e docentes ingressantes no IFSC acerca da atuação na educação profissional e tecnológica.

Implementação imediata de discussão formal sobre o cumprimento da lei nº 12.990 (e sua atualização por meio do pl 1958/2021), e dos demais regramentos legais que envolvem a questão das cotas raciais no serviço público federal, envolvendo questões de acesso e permanência de servidores pretos, pardos, indígenas e quilombolas na instituição, bem como a promoção da educação étnico-racial numa perspectiva transversal ao currículo.

Compreensão das discussões sobre a singularidade humana e o seu papel basilar na constituição da instituição e da sociedade como transversais a todos os processos institucionais e central à vida no IFSC, tendo como premissa o acolhimento das pautas coletivas e interseccionais, entre elas a construção de uma política antirracista.

Programa vida de servidor: organização e ampla divulgação de materiais para o esclarecimentos de questões-chave sobre as carreiras TAE e docente.

Programa para o desenvolvimento de lideranças e formação para a gestão: o programa envolverá tanto pessoas que desejam se preparar para assumir cargos de gestão, quanto a capacitação contínua das chefias já instituídas para realizar uma gestão de processos e pessoas mais assertiva e eficaz.

Engajamento e integração dos servidores: desenvolvimento de ações de incentivo à participação ativa dos servidores, fortalecendo o vínculo com a gestão e estimulando a integração e o trabalho colaborativo entre as diversas áreas da instituição.

Participação ativa na gestão: fomentar a participação efetiva de todos os servidores nas decisões institucionais, com mais transparência e abertura, qualificando e valorizando os colegiados e fóruns institucionais, resguardando o devido decore e devolvendo a esses espaços o devido respeito e cordialidade.

Combate às diferentes formas de assédio e violência no IFSC, a partir de ações educativas e organizadas em articulação com os coletivos institucionais, grupos e núcleos de ensino, pesquisa e extensão que dialogam com os direitos humanos, com foco na redução de desigualdades e combate a todos os tipos de preconceito.

Promoção de parcerias para a disseminação do atendimento do SIASS ao servidor em caso de perícias e similares em todas as regiões do estado.

Capacitação das equipes de gestão de pessoas e dos servidores em geral, em temáticas específicas da área, inclusive utilizando cursos MOOC organizados a partir de priorização discutida com as equipes técnicas, visando o compartilhamento de saberes e a atualização constante.

Criação de câmaras especializadas de consultoria na área de gestão de pessoas, valorizando a expertise dos servidores e as demandas institucionais para se constituírem como referência para orientação e consulta em áreas e temáticas específicas.

Apoio técnico e jurídico preciso e ágil às equipes de gestão de pessoas, promovendo acolhimento e segurança aos processos e aos trabalhadores.

Disponibilização de soluções para integrar e otimizar o uso dos sistemas de gestão de pessoas.

Construção de soluções para dar agilidade aos processos envolvendo a contratação de pessoas - sobretudo a contratação de docentes substitutos.

Implantação de um programa de incentivo ao estabelecimento de convênios locais com instituições e empresas parceiras que forneçam descontos para servidores e estudantes, colaborando para a qualidade de vida da comunidade.

Atenção às questões de segurança do trabalho a partir do desenvolvimento de materiais instrucionais, planejamento integrado de aquisição de EPIs e busca de soluções técnicas e operacionais para um atendimento mais ágil e presente nos câmpus.

Integração e fortalecimento do trabalho das CISSPS, promovendo formação continuada das equipes e fomento a ações locais.

Programa de preparação para a aposentadoria e programa voltado ao acolhimento de servidores 60+.

Qualificação dos processos de avaliação de servidores numa perspectiva contínua e formativa.

Proposição da construção de espaços de acolhimento acadêmico (espaço para amamentação, sala de decompressão, atendimento psicológico mediante agendamento, sala de leitura, espaço adequado para servidores e estudantes que precisam comparecer aos câmpus e à Reitoria com crianças).

Estruturação de ofertas de **programas de mestrados e doutorados interinstitucionais** (Dinter e Minter), para atender os servidores do IFSC.

Espaços, Fóruns e Diálogos Institucionais

Programa Reitoria +Presente: aproximação entre a Reitoria e os câmpus, a partir da realização de reuniões frequentes e assessoria in loco (quando necessário), rodas de conversa, construção de planos de ação conjuntos e permanente revisão de processos a partir de necessidades reais identificadas.

Suporte aos câmpus: estabelecer um plano de suporte contínuo e especializado aos câmpus para atender às suas necessidades de forma ágil e eficiente.

Fortalecimento das assessorias técnicas na Reitoria, de maneira a fornecer orientações balizadas do ponto de vista jurídico e administrativo com agilidade.

Reconhecimento do trabalho institucional: reforçar a valorização dos resultados coletivos e assegurar que as contribuições dos câmpus e Reitoria sejam adequadamente reconhecidas e celebradas.

Fortalecimento dos fóruns de discussão permanente das políticas de gestão com foco na estratégia e na missão institucional, sobretudo no que se refere ao acompanhamento da implementação dessas políticas e do plano de desenvolvimento institucional.

Fortalecimento da representatividade estudantil: garantia de que os estudantes tenham espaços de diálogo com a administração superior, como conselhos estudantis, sendo ouvidos em questões que impactem a vida acadêmica. Apoio estruturado na criação de órgãos de representação estudantil como Grêmios, Centros Acadêmicos e Atléticas.

Processos

Criação do Conselho Gestor da Reitoria: semelhante a um colegiado de câmpus - que contribua para a gestão democrática desse importante espaço de trabalho.

Planejamento da Reitoria: elaboração de um Plano Anual de Trabalho, de forma participativa e democrática, para a Reitoria.

Valorização dos servidores da Reitoria: com qualificação e oportunidades para ocupação de cargos de chefia.

Criação de estrutura de apoio aos servidores e estudantes na Reitoria, (inclusive durante deslocamentos para esse espaço), com a possibilidade de construção de espaços de coworking, para reuniões, para diálogos com parceiros, entre outros discutidos com a coletividade.

Reitoria como espaço de pertencimento coletivo

Planejamento e assertividade nas decisões: estabelecer um processo estruturado de planejamento e discussão que anteceda a composição de comissões e grupos de trabalho, bem como a tomada de decisão em reuniões, garantindo que os caminhos e as prioridades institucionais sejam definidos e comunicados claramente, bem como discutidos com a esperada qualificação.

Gestão de processos: simplificar e otimizar os processos institucionais, eliminando redundâncias, gargalos e burocracia excessiva. Mensurando adequadamente o trabalho e evitando descentralizações exageradas e não planejadas de serviço aos câmpus, promovendo o desenvolvimento de fluxos simplificados, ágeis e previsíveis, evitando retrabalho.

Criação do LAGIF: Laboratório de Inovação em Governança e Gestão Pública do IFSC - dedicado à experimentação, desenvolvimento e implementação de soluções inovadoras para a melhoria da gestão no IFSC, aplicando **conceitos de ciência de dados, transformação digital e *design thinking*** na gestão pública.

Composição de câmaras de servidores especialistas, com oportunidade de qualificação em temáticas estratégicas para atuarem como consultores internos para assuntos de interesse institucional.

Programa de mentoria institucional: programa de mentoria, remota e presencial, aliado às câmaras de especialistas, que conectará servidores mais experientes com novos ou menos experientes em temáticas específicas, facilitando a transferência de conhecimento.

Aplicação de Metodologia de Projetos: integrar práticas de gestão do conhecimento nos projetos institucionais, garantindo que as lições aprendidas sejam documentadas e compartilhadas.

Criação de um **Observatório da Pesquisa e Inovação**, com a implantação de um sistema de indicadores para acompanhamento da produção acadêmica e tecnológica do IFSC.

Desenvolvimento de solução em gestão do conhecimento e compartilhamento de boas práticas alinhada à elaboração de manuais e guias sobre os processos internos da instituição.

Desenvolvimento de materiais instrucionais, disponibilizados em cursos do tipo MOOC destinados aos servidores, em linguagem simples e acessível, que possam colaborar para a compreensão dos processos institucionais.

Planejamento participativo integrado: realizando o planejamento com inovação, transparência e sustentabilidade, integrando diferentes ferramentas para este fim (PAT, PGC, POCV, infraestrutura, etc) por meio de uma metodologia agregadora e poupadora de trabalho, de maneira a garantir que todos os projetos da instituição estejam alinhados com um planejamento institucional claro e contínuo materializado nos documentos institucionais.

Revisão contínua de documentos a partir da avaliação coletiva de sua afinidade aos contextos contemporâneos, princípios e conceitos que regem a instituição e às demandas das pessoas e dos processos.

Orçamento e Infraestrutura

Prioridade à realização de um levantamento e estudo detalhado acerca das demandas de manutenção e ampliação da estrutura física dos câmpus, bem como da aquisição de equipamentos, para a garantia da qualidade de vida da comunidade acadêmica e do cumprimento da missão institucional.

Plano de melhoria da infraestrutura física: desenvolver, em conjunto com os câmpus, e alinhado às diretrizes de infraestrutura do PDI, um plano de manutenção e expansão da infraestrutura, com foco na criação de novos espaços de convivência, laboratórios modernos, sustentabilidade e acessibilidade.

Manutenção dos câmpus e Reitoria: aprimorar o processo de contratação para manutenção dos bens móveis e imóveis dos câmpus e da Reitoria.

Capacitação especializada nas áreas de contratação de Engenharia, materiais e serviços de manutenção.

Planejamento de Engenharia para execução: garantir que o planejamento da engenharia e sua força de trabalho estejam alinhados com os objetivos institucionais, promovendo a melhoria contínua da instituição, seu desenvolvimento sustentável e eficiente.

Desenho de soluções em projetos de Engenharia, realizado a partir de construção coletiva com os profissionais da área, visando à otimização dos processos e à ampliação das contratações de projetos externamente, bem como a especialização do corpo interno de engenheiros na especificação, supervisão e fiscalização da execução de projetos.

Alinhamento do PAT e PAC: garantir que as ações do PAT e PAC estejam interconectadas e coerentes com os objetivos institucionais.

Contratações eficientes: criar diretrizes claras para uniformizar as atividades e decisões nas contratações na Reitoria e nos câmpus visando maior eficiência e consistência.

Estabelecer uma **política de governança de contratações** com diretrizes claras e eficientes para o processo de contratações dentro da instituição, garantindo que as aquisições sejam conduzidas de forma transparente, eficiente, legal e íntegra.

Otimizar a gestão financeira e contábil do IFSC: discutir a melhoria e reestruturação dos fluxos contábeis, abrangendo a padronização de processos, o fluxo de trabalho, capacitação de servidores, modernização tecnológica, visando garantir a confiabilidade, transparência e agilidade dos processos contábeis.

Estudo da reestruturação da PROAD: propor uma reestruturação administrativa estratégica para a PROAD, com o objetivo de realizar uma análise profunda do cenário atual de gestão e estudar as vantagens e desvantagens dos modelos de administração centralizada e descentralizada, avaliando a melhor opção para otimizar a eficiência, a transparência, os custos e os impactos organizacionais.

Aprimoramento da gestão de contratos: revisar e aprimorar os processos de gestão de contratos, desde a elaboração dos editais até a fiscalização da execução, garantindo a transparência e a conformidade.

Repositório de processos de contratos: criar um repositório centralizado e acessível para armazenar todos os processos relacionados a contratos, facilitando o acompanhamento e gestão, mapeando, padronizando e otimizando os processos da PROAD, com o objetivo de eliminar redundâncias, gargalos e burocracia excessiva.

Prioridade ao patrimônio mobiliário e imobiliário: estudar a contratação de empresas especializadas para realizar o levantamento patrimonial, garantir precisão nesse processo e regularizar o patrimônio móvel da instituição.

Fortalecimento da gestão patrimonial: implementar um sistema de gestão patrimonial eficiente, que permita o controle do ciclo de vida dos bens, desde a aquisição até a alienação, incluindo a utilização de softwares de gestão de ativos e etiquetas para controle facilitado.

Fortalecimento da CPAAR: assegurar a eficiência, eficácia e efetividade dos trabalhos da Comissão de Processo Administrativo para Apuração de Responsabilidade - CPAAR, para fornecedores de materiais e serviços estabelecendo procedimentos ágeis e adequados, garantindo respostas rápidas e assertivas às demandas de penalização e atuando de forma estruturada, fornecendo suporte contínuo aos câmpus e Reitoria, de modo a viabilizar o retorno adequado das decisões.

Relações Externas e Interinstitucionais

Fortalecimento a atuação junto à bancada catarinense em Brasília, à ALESC, ao executivo e legislativo municipais, para defesa dos interesses do IFSC e de sua comunidade, não somente na captação de emendas - fundamentais hoje ao nosso funcionamento, em virtude do orçamento restrito - mas também para o fortalecimento da imagem institucional.

Fortalecimento da atuação junto à SETEC, ao MEC e demais ministérios para captação de recursos, proposição de projetos, apresentação e defesa de demandas institucionais.

Aproximação de outros institutos e universidades federais, visando à realização de ofertas, projetos e eventos compartilhados, bem como, a construção de networking, compartilhamento de boas práticas e conhecimentos em gestão pública da educação.

Aproximação dos arranjos produtivos, culturais e educacionais locais, para fortalecimento da marca IFSC e apresentação do rol de serviços e possibilidades que oferecemos.

Participação efetiva em fóruns e espaços de discussão no âmbito federal, estadual, municipal, de maneira a aprofundar parcerias existentes e estabelecer novos diálogos produtivos.

Desenvolvimento de ações de articulação com o poder público para viabilizar transporte **público adequado aos estudantes.**

Criação da câmara de articulação Empresa-IFSC: estabelecer um núcleo dedicado a identificar oportunidades de colaboração com o setor produtivo, facilitando a comunicação e a formalização de acordos de cooperação.

Comunicação Institucional

Comunicação e diálogo-ativo entre as diversas equipes técnicas de trabalho na Reitoria e nos câmpus e realização de reuniões técnicas bem delineadas, com pauta construída a partir de necessidades identificadas coletivamente pelas equipes/servidores participantes.

Comunicação institucional: aprimorar os canais de comunicação institucional existentes para que sejam cada vez mais transparentes e eficazes na divulgação de ações e resultados da instituição para a comunidade acadêmica, bem como para que auxiliem no resgate e consolidação da identidade sócio-historicamente construída do IFSC.

Expansão das estratégias de divulgação dos processos seletivos, priorizando comunidades em situação de vulnerabilidade e valorizando a escuta às equipes locais e as possibilidades e estratégias locais de cada câmpus; o que deve ocorrer de forma atrelada a discussões pertinentes ao calendário de ingresso, ao aprimoramento dos espaços digitais destinados à efetivação de inscrições e matrículas, entre outras questões relevantes.

Aprimoramento dos canais de comunicação com a comunidade interna por meio, por exemplo, da criação de listas de transmissão temáticas, agenda aberta com a Reitoria, programa mural digital (instalação de TVs nos câmpus para favorecer a divulgação de projetos, informações e oportunidades), entre outras iniciativas que colaborem na promoção da comunicação interna, fortalecendo o clima organizacional, a cultura da transparência e a integração entre os servidores.

Reformulação das campanhas de ingresso focando nas oportunidades para quem opta pela educação profissional e tecnológica, reforçando a excelência da estrutura do IFSC, promovendo o acesso consciente - aquele em que o candidato se inscreve mais ciente da área escolhida, etapas da formação e possibilidades de atuação profissional no mundo do trabalho.

Estímulo à diversificação das estratégias de divulgação das oportunidades oferecidas pelo IFSC para além das redes sociais, tais como: inserções no rádio, participação em feiras e eventos, levantamento de possibilidades de parceria de coworking com a Rede Catarinense de Centros de Inovação, realização de eventos e visitas estruturadas a escolas públicas, e outras possíveis maneiras de disseminar e fortalecer a marca IFSC.

Uso do canal do IFSC no YouTube para lançar os editais de ingresso (técnicos integrados, concomitantes, subsequentes e graduação), promovendo lives que esclareçam as formas de ingresso, bem como as especificidades sobre as ações afirmativas.

Desenvolvimento de um **calendário unificado de eventos** realizados pelos câmpus e pela Reitoria de maneira a incentivar a comunicação entre os câmpus, a cooperação no desenvolvimento desses eventos e a comunicação com o público externo.

Gestão de TICs

Melhoria da resolutividade e do tempo de resposta do suporte de TI: com análise do fluxo atual de chamados, desde a abertura até a resolução, identificando gargalos e pontos de demora, inclusive com coleta de feedback dos usuários.

Estabelecimento de SLAS (Acordos de Nível de Serviço): definir prazos claros para a resolução de diferentes tipos de chamados, de acordo com sua complexidade, e monitorar o cumprimento dessas metas.

Classificação de chamados: criar um sistema de classificação que priorize chamados críticos que afetam um maior número de usuários ou que têm um impacto significativo nas atividades da instituição.

Desenvolvimento de uma base de conhecimento com artigos, tutoriais e FAQs na área de TI, que ajudem os usuários a resolver problemas comuns, com atualização contínua da base de dados, contendo as soluções mais frequentes e as melhores práticas.

Indicadores de desempenho: definir KPIs para medir a eficácia das ações implementadas (satisfação dos usuários, aumento da eficiência, etc).

Modernização de equipamentos de TI: elaborar, a partir de monitoramento ativo, plano de dimensionamento e atualização periódica do parque de computadores e conectividades, garantindo acesso à tecnologia adequada ao trabalho e atividades acadêmicas em todos os câmpus.

Modernização da gestão: investir em sistemas e soluções tecnológicas que melhorem os processos de gestão e comunicação institucional evitando desmotivação e sobrecarga de trabalho, bem como facilitando o acesso à informação.

Mapeamento e avaliação do uso de soluções de TIC que aprimorem o suporte ao processo decisório e o trâmite de processos internos.

Modernização da gestão: atualização do SIG para unificar os processos de compras, controle financeiro e execução de obras.

Implementação do SIADS: investir na implementação do Sistema de Informações Acadêmicas e Administrativas (SIADS) para otimizar processos internos.





Acesso, Permanência e Êxito

Desenvolvimento contínuo de estudos sobre o acesso dos públicos estratégicos aos cursos e atividades oferecidos pela instituição, de maneira a aprimorar a oferta de cursos, as estratégias de comunicação, os meios de ingresso e as ações de acesso, permanência e êxito.

Estímulo e assessoria à implantação de comissões de ingresso nos câmpus.

Promoção, anualmente, de um encontro com os servidores que atuam nas atividades relacionadas ao ingresso (em articulação com o fórum já existente), focado nos desafios enfrentados pelos câmpus e reforçando a ideia de rede.

Fortalecimento do Fórum de Ingresso como espaço de discussão, proposição e encaminhamento das ações e políticas relacionadas ao acesso à educação.

Aprimoramento do Sistema de Ingresso visando promover a simplificação do processo de matrícula e acesso à informação sobre os cursos e os processos vigentes, considerando aspectos de arquitetura da informação.

Viabilização de formação para componentes das bancas de análise de renda e heteroidentificação, organização do fluxo de acolhimento e orientação aos candidatos e uniformização dos procedimentos para todo o IFSC, de modo a oportunizar o acesso ao público alvo das políticas de renda e de igualdade racial.

Viabilização que as análises de renda e reserva de vagas sejam analisadas antes do início do período letivo.

Avaliação da oferta do vestibular unificado, considerando as especificidades das diferentes regiões do estado e **prospecção de novas possibilidades de ingresso** para os cursos superiores.

Estímulo à organização de programas de preparação de estudantes de escolas públicas para o processo de ingresso nos cursos técnicos do IFSC.

Fortalecimento da Política de Permanência e Êxito desenvolvendo fluxos para o acompanhamento pedagógico, em diálogo com as comissões locais de acesso, permanência e êxito.

Desenvolvimento de sistema integrado de análise e monitoramento dos indicadores acadêmicos, permitindo o acompanhamento por meio de dashboards com informações dos cursos e do percurso formativo dos estudantes, visando o planejamento de ações específicas.

Fortalecimento das equipes multiprofissionais das coordenadorias pedagógicas para oferecer suporte psicológico e pedagógico, visando a permanência e êxito dos estudantes.

Organização e fortalecimento de processos de acolhimento aos estudantes ingressantes, com informações acessíveis e suporte acerca da vida acadêmica (sistemas, cursos, assistência estudantil, entre outros).

Criação de uma Coordenadoria de Estágio e inserção no mundo do trabalho e promoção da Política de estágio e aprendizagem, integrada aos câmpus, garantindo apoio contínuo e orientação aos estudantes para a realização de estágios obrigatórios e não-obrigatórios.

Promoção de feiras de estágio e emprego e fortalecimento do relacionamento com as agências integradoras e empresas, na região de atuação dos câmpus.

Gestão Acadêmica e Currículo

Atualização periódica do Regimento Didático-Pedagógico (RDP) e demais documentos institucionais relacionados ao ensino, de forma democrática, incentivando a participação dos estudantes.

Discussão e implementação do código de convivência discente.

Valorização das licenciaturas, demais cursos de formação de formadores e dos programas de formação continuada das redes públicas de ensino (cumprimento dos percentuais legais, incentivo ao Pibid, Residência Pedagógica, políticas de fortalecimento dos estágios, incentivo à participação em grupos de estudos, projetos de pesquisa e extensão).

Acompanhamento e avaliação da implementação das diretrizes do Ensino Técnico Integrado e da política de EJA, em consonância com o PDI.

Fortalecimento e expansão da oferta de PROEJA, conforme as demandas locais e regionais, viabilizando formação continuada para os professores e o cumprimento dos percentuais legais para a modalidade.

Fortalecimento da Educação a Distância por meio da definição de diretrizes orientadoras, suporte aos Neads, acompanhamento e qualificação das ofertas dos cursos e produção de materiais instrucionais.

Desenvolvimento de pesquisas e proposição de ofertas de cursos voltados ao público 60+, planejados conforme as demandas dessa população e suas particularidades.

Incentivo ao desenvolvimento de metodologias ativas, como ensino baseado em projetos, aprendizado colaborativo e o ensino híbrido.

Fortalecimento e implementação dos cursos MOOCs, visando divulgar a instituição, além de complementar a oferta existente e a formação dos estudantes regularmente matriculados.

Assistência Estudantil

Fortalecimento das políticas de permanência e de assistência estudantil expandindo os programas de auxílio financeiro, moradia e alimentação.

Aprimoramento e expansão da infraestrutura de alimentação nos câmpus, garantindo que cada câmpus ofereça refeições de qualidade e acessíveis, por meio da ampliação e otimização dos recursos do PNAE, ação 2994, construção de refeitórios, articulação com as cantinas locais e parcerias com as prefeituras municipais, respeitando as especificidades de cada câmpus/região.

Gestão, acompanhamento e avaliação dos resultados da política de assistência estudantil por meio de sistema integrado.

Revisão da política de distribuição dos recursos da ação 2994, em diálogo com os câmpus, garantindo isonomia, eficiência e maior autonomia na alocação de recursos.

Descentralização gradual de parte de recursos da assistência estudantil, viabilizando planejamento e execução de ações diretamente pelos câmpus.

Inclusão, Diversidades e Direitos Humanos

Fomentar o diálogo e a formação continuada aos servidores, visando o fortalecimento da compreensão de educação inclusiva como ação transversal e multiprofissional.

Desenvolver política institucional e diretrizes para o atendimento de estudantes com deficiência.

Fortalecer os Núcleos de Acessibilidade Educacional (NAEs), por meio de estrutura (física e de pessoal) para atender estudantes com deficiência, considerando suas especificidades educacionais.

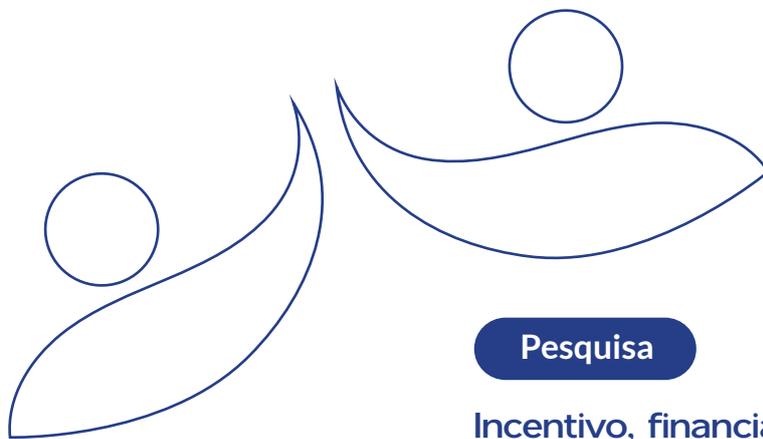
Assegurar a presença de profissionais qualificados para o suporte a estudantes com deficiência e com dificuldades de aprendizagem.

Promover o diálogo e a construção conjunta de ações institucionais com os Núcleos de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABIs), do Comitê e das Comissões para a Diversidade Social e Direitos Humanos, promovendo iniciativas sobre equidade, diversidade, diferenças e direitos humanos.

Oferecer formação continuada aos professores e estimular a inserção nos currículos de conteúdos e temáticas relacionadas à acessibilidade, educação inclusiva, educação para as relações etno-raciais e direitos humanos.

Estimular a formação e o diálogo acerca da modalidade de educação bilíngue de surdos e acerca da importância do cumprimento da missão específica do câmpus Palhoça Bilíngue.





Incentivo, financiamento e infraestrutura

Fomento à criação de LABICs (Laboratórios de Iniciação Científica), buscando criar infraestrutura para desenvolvimento de ações de pesquisa e inovação, inclusive laboratórios *makers* e *coworkings* em diferentes câmpus, alinhados às tendências educacionais contemporâneas.

Criação de um **projeto institucional indutor de pesquisa e inovação** para garantir recursos próprios para financiamento de projetos de pesquisa de forma articulada a parceiros externos, envolvendo inclusive a captação de recursos via lei da inovação.

Criação de uma **assessoria de captação de recursos** para auxiliar pesquisadores na submissão e prestação de contas de projetos a editais do CNPq, CAPES, Fapesc, Finep e outras agências de fomento.

Lançamento de **editais internos periódicos** com temas estratégicos definidos a partir das demandas regionais e nacionais, incentivando pesquisas aplicadas que atendam às necessidades da sociedade, sem prejuízo aos editais já existentes.

Apoio e fomento às iniciativas que buscam a **inserção das mulheres na ciência**, considerando as particularidades e desafios enfrentados por estudantes e servidoras.

Programa de incentivo à divulgação científica: apoio financeiro para que pesquisadores apresentem seus trabalhos em congressos, simpósios e workshops, ampliando a visibilidade da produção científica do IFSC, a partir da requalificação e ampliação do fomento dedicado aos editais atuais.

Criação de um **fundo para custear publicação em revistas** de alto impacto.

Estabelecimento de **convênios institucionais de pesquisa** com instituições públicas de referência para facilitar a participação de pesquisadores do IFSC em projetos de P&D (Pesquisa e Desenvolvimento).

Elaboração de um **catálogo de competências dos grupos de pesquisa** existentes no IFSC, envolvendo: censo dos grupos de pesquisa, sua qualificação, articulação e aproximação de demandantes externos e internos.

Criação da **vitrine tecnológica das soluções e competências do IFSC**, incentivando os grupos de pesquisa a divulgarem suas soluções, publicações e demais resultados de pesquisas.

Programa de formação de grupos de pesquisa emergentes: estimular a criação de novos grupos de pesquisa em áreas estratégicas, oferecendo suporte inicial em termos de infraestrutura e financiamento.

Oficinas de capacitação em pesquisa: promover workshops e cursos voltados ao desenvolvimento de competências em metodologia de pesquisa, redação científica e gestão de projetos.

Criação de um edital para **pesquisas com foco em problemas e tecnologias sociais**, financiando estudos que beneficiem diretamente a comunidade.

Criação de um **plano de modernização da infraestrutura de pesquisa** dos câmpus do IFSC, a ser viabilizado com recursos internos e externos, bem como com ações junto a empresas e editais específicos.

Criação de um **programa de equipamentos multiusuário** e um **sistema de gestão de recursos**, permitindo que diferentes grupos de pesquisa atuem de forma colaborativa.

Criação de uma **infraestrutura compartilhada** para auxiliar os servidores do IFSC no desenvolvimento de pesquisas em áreas que necessitem de grande capacidade de processamento (por exemplo, inteligência artificial).

Criar um programa interno de capacitação em inteligência artificial, buscando oferecer atualização tecnológica para os servidores do IFSC em relação ao uso e aplicação de inteligência artificial em projetos de P&D.

Pós-Graduação

Criação de um **plano estratégico de pós-graduação**, definindo metas para expansão e sustentabilidade dos cursos *stricto sensu*.

Estruturação de um **fórum permanente de pós-graduação**, com participação de docentes, discentes e parceiros externos para definir prioridades.

Criação de um programa de **suporte à submissão de novos cursos de pós-graduação** junto à capes.

Estabelecimento de uma **política de consolidação e criação de novos cursos de pós-graduação lato sensu para o IFSC**, buscando estruturar as coordenações dos cursos atuais e identificar demandas de novos cursos.

Institucionalização do **programa de dupla titulação na pós-graduação** em parceria com universidades estrangeiras.

Promoção de eventos de inovação e tecnologia: promover eventos científicos que atraiam pesquisadores e profissionais de destaque, posicionando o IFSC como referência em determinadas áreas do conhecimento.

Inovação

Fortalecimento do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) e ampliação de sua equipe, tornando as suas ações mais próximas dos câmpus.

Criação de um programa de capacitação em propriedade intelectual, orientando pesquisadores a registrar patentes e desenvolver produtos protegidos.

Implantação do escritório de transferência de tecnologia, para agilizar negociações de licenciamento com empresas.

Criação do programa de residência tecnológica: implementar programas que permitam a imersão de estudantes e pesquisadores em empresas, promovendo transferência tecnológica e o desenvolvimento de soluções inovadoras.

Criação do **IFSC Startups**, um programa de pré-incubação e aceleração de empresas de base tecnológica, conectando empreendedores com investidores e especialistas em articulação com a rede catarinense de centros de inovação.

Criação do selo **IFSC Inovação** para destacar projetos com impacto socioeconômico, ambiental, cultural e tecnológico, submetidos a editais ou projetos de conclusão de curso, divulgados em plataformas como o portal do IFSC.

Retomada do **edital do inventor**, com a finalidade de avaliar o potencial de patenteabilidade das invenções até o depósito da patente no INPI.

Criação do **fórum permanente de pesquisa e inovação**, reunindo anualmente pesquisadores e gestores para discutir tendências e estratégias para o desenvolvimento científico e tecnológico da instituição.



Fortalecimento da relação do IFSC com as comunidades dos territórios onde a instituição está inserida, valorizando ações voltadas à promoção e defesa dos direitos humanos.

Vinculação das iniciativas de extensão desenvolvidas no IFSC a linhas que se articulem nos diferentes câmpus, favorecendo o desenvolvimento de projetos e programas de extensão intercâmpus.

Valorização e promoção da pluralidade de iniciativas de extensão, considerando as diferentes áreas do conhecimento - da inclusão social à extensão tecnológica.

Fortalecimento de programas voltados a mulheres (como o Mulheres Mil e o Mulheres Sim) e o Projeto Rondon, bem como fomentar o desenvolvimento de novos programas de extensão social que articulem o conhecimento acadêmico com as necessidades da comunidade.

Criação de um Fórum de Coordenadores de Extensão do IFSC, possibilitando que as tomadas de decisão sobre a extensão, inclusive para distribuição de recursos, sejam tomadas com a participação dos câmpus.

Promoção de capacitações voltadas ao fazer extensionista de docentes e técnicos administrativos (elaboração de projetos, desenvolvimento de parcerias, etc), a fim de aprimorar competências que possibilitem o desenvolvimento de atividades de extensão.

Desenvolvimento de um banco de práticas extensionistas exitosas que servirá como repositório do conhecimento acumulado sobre a extensão no IFSC, favorecendo o desenvolvimento de projetos e programas em rede.

Institucionalização de diretrizes para realização de eventos e estruturação do setor, de modo que este possa ser também uma referência aos câmpus na organização e execução de eventos próprios.

Promoção de capacitações voltadas para os organizadores de eventos nos câmpus (formaturas, SNCTs, feiras, etc).

Fortalecimento dos grandes eventos institucionais (SEPEI, JIFSC, etc) por meio da busca de fontes de fomento externo que viabilizem sua consolidação/ampliação.

Fomento, nos câmpus, às atividades que são base para o sucesso dos eventos institucionais e para participação em eventos externos (práticas esportivas e paradesportivas, equipes de competição, olimpíadas do conhecimento, etc).

Oferecimento de apoio técnico para a criação e manutenção das empresas juniores do IFSC.

Operacionalização efetiva do Portal do Egresso do IFSC, que disponibilizará oportunidades de trabalho, capacitação e o acompanhamento dos formados pelo IFSC.

Incentivo à criação e manutenção de Empresas Juniores, startups acadêmicas e incubadoras.

Esporte, Cultura e Lazer

Reativação do Programa IFSC + Ativo, investindo em espaços para as práticas de atividades físicas e lazer, inclusive para os servidores, e retomando a publicação do edital do IFSC + Ativo.

Diálogo com as Atléticas e incentivo ao seu fortalecimento, buscando estratégias de valorização da prática esportiva de lazer e competitiva, dentro e fora do IFSC.

Promoção dos Jogos de Integração dos Servidores do IFSC, possibilitando a interação entre servidores de diferentes câmpus em um momento de confraternização.

Compreensão da PROEX como divulgadora e incentivadora de ações culturais que aproximem as comunidades do IFSC, promovendo a instituição e sendo também uma referência cultural nos territórios onde atua.

Fortalecimento dos editais direcionados a atividades artísticas e culturais, ampliando o número de projetos contemplados e de pessoas impactadas.

Lançamento do Festival Cultural do IFSC, o qual será referência de divulgação da produção artística e cultural produzida pela instituição, valorizando as várias manifestações artísticas.

Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão

Promoção da articulação entre as pró-reitorias de ensino, pesquisa e extensão, garantindo que o ensino esteja alinhado à produção e disseminação dos conhecimentos produzidos pelo IFSC.

Fomentar e estimular o desenvolvimento pelos câmpus de programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão voltados à valorização da diversidade, a ações de equidade, acessibilidade e de inclusão social.

Estimular o desenvolvimento de projetos de pesquisa, em interface com o ensino, por meio de parcerias internacionais e interinstitucionais.

Publicação anual de cronograma de editais de ensino, pesquisa e extensão, proporcionando previsibilidade aos servidores interessados em submeter projetos.

Extensão em Curso: posicionar a PROEX como referência de apoio para os cursos em todos os processos ligados à curricularização da extensão, criando as condições necessárias, inclusive de capacitação, para o ensino socialmente referenciado.

Publicação de editais de fomento à extensão curricularizada, considerando as peculiaridades deste tipo de ação e garantindo que todos os câmpus sejam contemplados.

Publicação do catálogo de ensino, pesquisa e extensão do IFSC, que apresentará à comunidade catarinense as atividades realizadas nos diferentes territórios de atuação.

Desenvolvimento do Balcão De Parcerias, porta de entrada para os setores público e privado interessados em aproximar relações com o IFSC.



Estruturação do IFSC-Hub, conectando pesquisadores e estudantes a desafios tecnológicos do setor produtivo.

Ampliação da integração do IFSC com a rede catarinense de centros de inovação.

Avanço na construção, manutenção e qualificação de quadras poliesportivas para todos os câmpus do IFSC.

Integração de atividades culturais e esportivas ao currículo dos cursos, incentivando a participação estudantil e promovendo o acolhimento da diversidade e singularidade humana.

Capacitação dos avaliadores de projetos de ensino, pesquisa e extensão e alinhamento das expectativas e diretrizes de avaliação e aprovação de projetos.



Mobilidade e Internacionalização

Implementação de ações direcionadas a públicos estratégicos compostos por intercambistas, refugiados e migrantes/imigrantes com o objetivo de promover seu acolhimento e inclusão na instituição.

Programa de Mobilidade Nacional: desenvolvimento de iniciativas envolvendo a mobilidade de estudantes e servidores no território nacional e entre os câmpus do IFSC.

Fortalecimento das ações de internacionalização, buscando ampliar as possibilidades e modalidades de intercâmbio e diálogo com instituições na América Latina e África, bem como a consolidação das relações com países europeus.

Expansão da internacionalização por meio de duplas titulações em cooperação com instituições estrangeiras, diversificando os países parceiros e ampliando as áreas de ensino envolvidas.

Criação de um Programa de Internacionalização, incentivando a mobilidade acadêmica de servidores e coorientações com universidades estrangeiras.

Estruturação de propostas de desenvolvimento de cursos, eventos e iniciativas em pesquisa e extensão em parceria com instituições estrangeiras.

Oferta de unidades curriculares bilíngues em cursos superiores e de pós-graduação e oferta de cursos de formação inicial e continuada bilíngues.

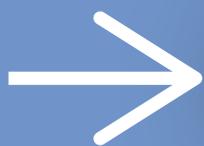
Oferta de certificação em línguas compatível com as diferentes demandas dos públicos estratégicos que atendemos.

Ampliação do portfólio de cursos de línguas oferecidos pelo IFSC, por meio de parcerias com instituições brasileiras e estrangeiras, incluindo a oferta de cursos EAD que democratizem a oportunidade de intercâmbio na instituição.

24 Zízimo Reitor



Zízimo Reitor 24



[#ZízimoReitor](#)

Reitoria e Câmpus

Caminhando juntos